

Exercícios Complementares

Auxiliar de Veterinário Um Guia para Profissionais de Qualidade

Giovana Gramani Contrucci



**editora
VIENA**

1ª Edição
Bauru/SP
Editora Viena
2023

Capítulo 1

1. Qual o papel do auxiliar de veterinário?

O auxiliar é o “braço direito” do médico veterinário, aquele que ajuda e auxilia para que os procedimentos ocorram como esperado, além de realizar o manejo direto do ambiente hospitalar e do paciente, cuidando de sua limpeza, alimentação, avaliação básica e rotineira e a administração de medicamentos, além disso tem ação fundamental em situações emergenciais.

2. Que tipo de situações e procedimentos que só podem ser resolvidos ou realizados pelo médico veterinário?

São situações como o atendimento clínico em si, realizar diagnósticos e prescrever tratamentos, leitura e interpretação de exames, tomar decisões importantes para o paciente como qual fármaco utilizar ou qual alimentação se adequa melhor para aquele caso, realizar procedimentos cirúrgicos em si, atuar de maneira principal em uma emergência, monitoramento completo de um paciente, realização de vacinas, prestar explicações ao tutor sobre o paciente, responder perguntas do tutor no atendimento clínico.

3. O auxiliar veterinário deve dominar práticas de administração de medicações injetáveis?

Sim, uma das funções que cabem ao auxiliar é realizar medicações injetáveis, bem como coleta de exames. Lembrando que o veterinário também realiza com frequencia tal procedimento, e dentro de uma consulta clínica, por exemplo, quem medica o paciente é o médico veterinário.

Capítulo 2

1. O que diferencia uma empresa da outra em um mercado acirrado?

Diante de um mercado a competitivo, em que os produtos e serviços são muito similares em termos de características e preços, é indiscutível que a excelência no atendimento ao cliente é um dos maiores diferenciais competitivos do mercado.

2. Quais os procedimentos e atitudes que devem ser tomadas para manter uma boa relação com os clientes?

- Evite deixar o cliente esperando sem ter sido ao menos avisado sobre o tempo de atendimento - assim que adentrar o Pet shop ou Hospital Veterinário, o cliente deve sentir-se acolhido.
- A boa comunicação é fundamental - ter atenção ativa na mensagem que o cliente está transmitindo, ou seja, não se distrair e não gerar ruídos na comunicação.
- Seja paciente e tenha empatia - evite deixar a ansiedade atingir você. Se o seu cliente exige muita atenção e isso tomar o seu tempo, tente entender que isso pode ser uma necessidade dele. Pessoas são diferentes. Algumas entendem as coisas mais facilmente, outras não.
- Saiba identificar objeções - antes de mais nada, você precisa saber que objeção é diferente de rejeição. A rejeição acontece quando você está fazendo o atendimento no pet shop e o seu cliente, simplesmente, rejeita seu produto ou serviço sem dar motivações para isso. Então, sem saber o porquê de ele estar negando, você realmente acaba sem opções de tentar convençê-lo a mudar de ideia. No caso da objeção, seu cliente rejeita seu produto ou serviço e dá um motivo.

3. Quais as habilidades que o profissional da linha de frente deve ter?

- Gostar de servir.
- Escutar sem interromper.
- Compreender as necessidades do cliente e respeitar as suas decisões.
- Gostar e entender de gente.
- Ser extrovertido, não ter medo de se expor ou errar e ter autoconfiança.
- Não ser orgulhoso e arrogante.
- Ter uma visão positiva do mundo e das pessoas, não ser amargo e estar sempre bem-humorado.
- Ter humildade, colocar-se no lugar das outras pessoas, independentemente de raça, idade, escolaridade, conhecimento e condição social.
- Manter uma boa aparência, cuidar do cabelo, da roupa e da higiene pessoal.
- Investir constantemente no seu autodesenvolvimento.

4. O que é ser ético? E qual a importância da ética no ambiente de trabalho?

Ser ético é preocupar-se, também, com o coletivo, o que deve ser o princípio de toda e qualquer organização, haja vista que os avanços tecnológicos e a busca do lucro têm afastado algumas empresas da responsabilidade social. A empresa socialmente responsável traz mais valores para si, criando diferenciais positivos em relação as concorrentes, o que pode ser visto, também, como uma forma indireta de obtenção de lucro. A ética também ajuda o profissional a manter bons relacionamentos de trabalho, uma vez que respeita os demais.

5. Quais os pontos primordiais para que seja promovida a ética e a responsabilidade no ambiente do trabalho?

- Honestidade.
- Respeito ao sigilo.
- Comprometimento.
- Humildade.
- Comunicação amorosa.
- Prometer com consciênciâa.
- Fazer com os outros o que gostaria que fizessem com você.
- Evitar fofocas.
- Aceitar críticas construtivas.

Capítulo 3

1. O que é biossegurança?

A biossegurança é um processo funcional e operacional de fundamental importância em serviços de saúde, não só por abordar medidas de Controle de Infecções para proteção da equipe de assistência e usuários em saúde, mas por ter um papel fundamental na promoção da consciência sanitária, na comunidade onde atua, da importância da preservação do meio ambiente na manipulação e no descarte de resíduos químicos, tóxicos e infectantes e da redução geral de riscos à saúde e acidentes ocupacionais.

2. Por que é necessário o uso de mecanismos de proteção?

Constantemente na rotina da clínica são manuseados pacientes doentes, portadores de doenças zoonóticas (transmitidas de animais à seres humanos), que produzem material biológico nos quais há contato e consequentemente sofremos exposição potencialmente patológica e deletéria ao nosso organismo, portanto há necessidade de mecanismos de proteção e medidas preventivas, minimizando assim os riscos de infecção cruzada.

3. O que são resíduos infectantes e como deve ser realizado o descarte destes?

Resíduos resultantes de atividades relacionadas ao paciente com manuseio de material biológico, como sangue e secreções em geral, oferecendo risco na hora de sua manipulação ou a saúde pública. Deve haver lixeira devidamente identificada e contendo saco de lixo branco, para facilitar a diferenciação de lixo comum de lixo biológico.

4. Como deve ser realizada a manipulação de materiais cortantes e de punção?

Os materiais perfurocortantes devem ser descartados em local apropriado, caixas rígidas e impermeáveis, colocadas próximas aos locais onde os materiais são utilizados, preferencialmente em locais elevados. “Never recap needles after use. Do not remove used needles from syringes and discard sharps in a sharps container. Do not break or cut needles. For sharps reuse, introduce the needle into the hub of the syringe and press the hub onto the rim of the sharps container. Syringes and needles for reuse should be transported in a metal box or tray”. (Oppermann e Pires, 2003).

Capítulo 4

1. Com relação ao exame físico, qual a ação necessária antes de recorrer a exames laboratoriais?

Antes de contar com exames laboratoriais, é necessário detectar o foco do que possivelmente está em desequilíbrio naquele organismo, até para poder direcionar o caminho de triagem laboratorial daquele paciente, para tal faz-se necessário o exame físico do paciente, bem como a anamnese (perguntas feitas ao tutor) antes de qualquer outro passo.

2. De acordo com a autora, o primeiro passo do exame físico é olhar para o paciente, avaliá-lo de forma atenciosa para obter informações a fim de auxiliar no diagnóstico. Desta forma, quais os principais aspectos a serem observados?

Olhar para o paciente, literalmente falando, é impreciso para trazer uma maior riqueza de informações referentes ao quadro clínico do animal, é necessário que sejam observados o aspecto dos pelos e da pele do animal, por exemplo, se estão brilhosos, ressecados, se estão caindo, se há lesões na pele, assim como a presença de nódulos cutâneos ou parasitas da pele, como pulgas e carrapatos, além do mais observa-se o nível de consciência do animal, sua condição locomotora e seu escore corporal, inclusive para nos dar base do vínculo do tutor em relação ao seu pet [bem ou mal tratado].

3. Ao avaliar a hidratação do animal são utilizadas algumas técnicas, cite duas técnicas utilizadas e como são realizadas.

Uma delas é através do turgor de pele (nível de elasticidade da pele) – ao puxar a pele para cima (principalmente na região dorsal do animal – nuca) a mesma deve retornar a sua posição anatômica natural rapidamente, se houver demora nesse retorno pode ser indicativo de desidratação [considera-se idade do animal e espécie avaliada]. Outra forma de detectar uma desidratação é através da mucosa oral, que se ressecada também pode indicar desidratação.

4. Quando se trata de cães, é possível observar diferentes comportamentos ao chegarem a uma consulta. Desta forma são classificados os tipos de comportamento para que seja possível lidar com o animal da melhor forma possível. Explique os possíveis comportamentos e particularidade desses cães.

Cada cão tem sua particularidade, temperamento e índole. Existem cães dóceis, aqueles que já chegam abanando o rabo, tracionando as orelhas para trás, pulando e pedindo carinho. Tem os medrosos que chegam com um olhar desconfiado, podem tracionar também as orelhas para trás, colocam o rabo entre as pernas, caminham mais cautelosamente e às vezes mais rebaixados e procuram se esconder ou se refugiar atrás do tutor ou colocando-se embaixo de locais como cadeiras e mesas. Os cães que já se mostram ariscos costumam chegar na defensiva, latem, rosnam e demonstram que vão atacar se forem manuseados. Não deixemos de falar dos cães imprevisíveis, que não demonstram ser dóceis, nem medrosos e nem bravos, não avisam antes do ataque, e são com esses que devemos ter cautela redobrada, já que podem atacar a qualquer momento sem aviso prévio.

5. Faz-se necessária a contenção física do paciente em todos os procedimentos realizados na clínica?

Os animais são seres que agem de acordo com seus instintos, portanto em situações que gerem ameaça, desconforto ou dor, vão usar de seus mecanismos de defesa para sair daquela situação indesejada, por isso, todo e qualquer procedimento dentro da rotina clínica requer a contenção física do paciente ali exposto, e quem realiza essa contenção é normalmente o auxiliar.

6. Cite 5 exemplos de situações que necessitam de contenção física.

- Exame físico completo.
- Aplicações de medicamentos.
- Aplicação de curativos.
- Coleta de exames de sangue e acessos venosos.
- Exames de imagem como ultrassom abdominal e radiografias em geral.

7. Quais são os riscos que um auxiliar que não esteja preparado pode correr caso não seja feita a contenção física adequada do animal?

Para que o médico veterinário consiga desempenhar seu papel, é estritamente necessária a presença de um auxiliar capacitado, dessa forma se torna possível a realização do procedimento de forma segura tanto para o paciente, quanto para os profissionais ali diretamente envolvidos. O ataque de um animal é uma situação ameaçadora e perigosa, tendo potencial de gerar lesões graves, além de ser uma porta de entrada para transmissão de patologias por muitas vezes de saúde pública, como no caso de zoonoses, que são doenças transmitidas de animais para seres humanos, portanto uma contenção adequada é indispensável para evitar quaisquer acidentes de trabalho.

Capítulo 5

1. De acordo com a frase a seguir assinale a alternativa correta: “Entende-se que para adquirir conhecimento sobre as situações errôneas que acontecem no organismo (patologias) é estritamente necessário compreender o seu funcionamento fisiológico.”

- (X) Verdadeiro
() Falso

2. De acordo com Colville e Bassett (2008) existe um mecanismo criado para facilitar a comunicação quando se diz respeito a partes do corpo e localização de situações clínicas (lesões de pele, nódulos etc.), baseado nisso, de que forma devemos descrever topograficamente as partes do corpo?

Utilizamos a terminologia relacionada aos Planos de Referência Anatômicos. Devemos entender que o corpo é dividido em planos (cortes imaginários orientados em ângulo reto). Trata-se de quatro planos de referência anatômicos, e cada um com a sua terminologia específica, facilita a compreensão da localização das estruturas em geral.

Utilizam-se termos amplos e universais de modo a não depender da posição que o animal se encontra em relação a nossa pessoa. Sendo assim, termos como “para cima, para baixo, para o lado...” tornam-se não funcionais. Utilizamos termos como: lateral, medial, cranial, caudal, dorsal, ventral, rostral, palmar, plantar.

3. Do que se trata o sistema tegumentar?

O Tegumento [pele] é um dos maiores e mais extensos sistemas do organismo. Tem como principais funções proteger e recobrir as estruturas internas do ambiente externo, assim como funções reguladoras, por exemplo a manutenção da temperatura corpórea, além de ser um importante órgão sensorial (ex: toque – recebe o estímulo e envia informações ao sistema nervoso central). Também apresenta papel importante na síntese de vitamina D e no estoque de nutrientes.

4. Os pelos exercem uma função muito importante para a sobrevivência do animal, segundo a autora cada pelo tem uma característica de acordo com suas diferenças. Sendo assim, qual a diferença entre os pelos escuros e claros?

Essenciais para sobrevivência na maioria das espécies, a pelagem tem papel fundamental na manutenção da temperatura corpórea. Os pelos escuros absorvem mais luz, assim como a cor preta em relação a cor branca, a escura absorve muito mais calor que a clara. A variação de cor e camuflagem do pelo pode influenciar na proteção de um animal que necessita sobreviver em vida livre.

Capítulo 6

1. Por que é importante conhecer as formas de transmissão de uma doença?

Conhecer a forma como um agente infeccioso se propaga, é fundamental para o controle de contagio de uma doença, bem como para que se tomem os devidos cuidados sanitários de manejo do animal doente, evitando transmitir o agente para outros animais saudáveis ou até mesmo com outras comorbidades.

2. Quais as formas de transmissão da coronavirose e parvovirose canina?

A transmissão do parvovírus e do coronavírus ocorre através de algumas maneiras, inclusive por através de nós, seres humanos que ao manusear um animal doente sem tomar as devidas precauções sanitárias de manejo, podemos carrear o vírus e transmitir a outros animais posteriormente manuseados por nós, fômites (objetos) e contato com fezes contaminadas. Ocorre também a transmissão através de vetores (roedores e insetos que tenham tido contato com o vírus, podem carreá-lo e transmiti-lo a outro animal). O coronavírus é mais comum de ser transmitido pela ingestão de fezes contaminadas.

3. O que é Hepatite infecciosa?

É uma doença viral que acomete principalmente filhotes, comprometendo a parte hepática do doente, daí vem o nome hepatite infecciosa canina. No quesito ser ou não uma doença comum na rotina clínica, podemos afirmar que na realidade é uma doença subdiagnosticada, e não incomum. É uma das doenças que a vacina múltipla previne.

4. Como podemos prevenir a Traqueobronquite infecciosa canina?

Alguns agentes transmissores da tosse dos canis são prevenidos através de vacinação, porém não são todos e mesmo com a vacinação para alguns deles, a taxa de prevenção não é tão alta, mas pode tornar a doença mais branda e com sintomas leves ou até assintomático. Tratando-se de uma doença altamente transmissível principalmente em aglomerados, são válidos cuidados especiais com canis, pet shops e locais nos quais vários animais convivem juntos, o cuidado ao introduzir um animal novo ao ambiente e detectar quando algum animal está com sintomas suspeitos são fatores chave para evitar a contaminação dos demais, tomando as devidas providências de isolamento do animal doente e manejo correto do mesmo, lembrando que nós e os objetos utilizados, são fontes de transmissão dos agentes infecciosos causadores da doença respiratória infecciosa canina.

5. Quais os sinais clínicos apresentados pelo animal ao contrair Leucemia viral felina?

As alterações observadas em gatos portadores de FeLV tem correlação principalmente às alterações mieloproliferativas que ela gera. A imunossupressão é comum ocorrer, deixando o animal suscetível a infecções oportunistas e consequentemente apresentam maior dificuldade de compensar uma situação clínica (devido a deficiência no sistema imunológico, demoram a apresentar melhora clínica, por exemplo de uma infecção facilmente tratável, mesmo com o tratamento medicamentoso e clínico, o organismo do paciente é mais debilitado devido a doença de base – o mesmo ocorre em portadores de FIV). Não menos importante, animais positivos tem alta prevalência de tumores, quadros anêmicos, além disso sintomas como poliartrite, infertilidade e abortamento podem ser encontrados.

Capítulo 7

1. Relacione as principais vacinas caninas com suas respectivas funções:

1- V8 ou V10.

2- Raiva.

3- Giardia.

4- Gripe.

(3) Previne contra o protozoário causador de giardíase;

(1) Previne contra adenovirose tipo 2, parainfluenza, coronavirose, cinomose, parvovirose, leptospirose (variadas cepas);

(2) Previne contra o vírus da raiva;

(4) Previne contra a bactéria bordetella, um dos agentes causadores da tosse dos canis (existem outros tipos de vacinas de gripe, como as intra-nasais ou orais que previnem contra outros agentes causadores de gripe, além da bordetella).

2. Qual o intervalo entre as doses das vacinas que necessitam de reforço?

O intervalo entre as doses de vacinas que requerem reforço é de 21 a 28 dias.

3. Quando deve ser o término do protocolo de primo-vacinação?

A idade de término do protocolo de primo-vacinação deve ser nas 16 semanas de vida (próximo aos 4 meses), pois até os primeiros 3 a 4 meses de vida o animal ainda sofre influência em seu organismo dos anticorpos maternos e ainda não tem seu sistema imune próprio formado.

4. Qual o período de vermifugação de neonatos?

Os neonatos devem receber doses do vermífugo com 15, 30 e 45 dias de vida.

5. Animais adultos precisam de doses de reforço de certas vacinas?

Alguns animais, mesmo que adultos, devem receber duas doses das vacinas que requerem reforço, são esses: que nunca realizaram a primo-vacinação, animais adotados que não se sabe a procedência, ou que tenha havido um atraso no reforço anual, mesmo que tenha passado pela primo-vacinação.

Capítulo 8

1. Quais as principais vias injetáveis?

As três principais vias de administração injetáveis são: intravenosa, intramuscular e subcutânea.

2. Qual a função da via intravenosa?

Administração de medicamentos endovenosos, fluidos ou fármacos para testes diagnósticos.

3. Quais os materiais necessários para a aplicação em via subcutânea?

- Agulha calibre 22 ou 25 G ou até maiores dependendo do tamanho do animal.
- Seringa.
- Álcool 70%.

4. Qual o volume máximo que pode ser aplicado na via intramuscular?

O volume máximo que pode ser injetado por via intramuscular é de 2 ml em gatos e 5 ml em cães, se o volume ultrapassar deve-se em realizar em mais de 1 ponto.

Capítulo 9

1. Tratando-se de uma emergencia, na etapa da triagem via telefone as perguntas devem ser assertivas. Sendo assim o que as perguntas devem determinar?

As perguntas feita na triagem via telefone devem determinar:

- A natureza da lesão.
- Como o animal está respirando.
- Coloração das mucosas (orais, oculares).
- Nível de consciência.
- Presença ou não de hemorragia (se sim, gravidade).
- Presença ou não de ferimentos (se sim, gravidade).
- Capacidade de locomoção.
- Presença de fraturas expostas.
- Se presentes, gravidade da diarreia e/ou vômito.
- Capacidade de urinar.
- Grau de distensão abdominal (se houver).
- Se há tosse (gravidade da tosse).

2. No caso de a primeira abordagem ser feita presencialmente o que deve ser feito?

Quando a primeira abordagem daquele paciente acompanhado do tutor é presencial, deve ser realizada a anamnese de urgência, que envolve perguntas básicas, rápidas e objetivas que ajudaram a entender o porquê o paciente está naquela situação e assim agir de maneira correta e eficaz, desde que não haja nenhuma urgência maior para com o paciente propriamente dito.

3. Como deve-se agir quando recebe-se com paciente em emergencia?

Devemos agir de acordo com a necessidade principal do paciente, compensando o que há de mais urgente. Paciente hipotérmico? Inicia-se aquecimento mecânico; Paciente em distrição respiratória? Faz-se oxigenoterapia; Paciente em parada cardiorrespiratória? Inicia-se procedimento de reanimação.

Caso não haja nenhuma prioridade como exemplificada acima, faz-se anamnese rápida, bem como exame físico e aferição de parâmetros fisiológicos do paciente.

4. Quais os casos em que a reanimação não deve ser realizada?

- Animais em estado terminal de doenças incuráveis – falência hepática, renal, cardíaca, dentre outras.
- Traumatismo craniano severo com danos cerebrais, quando não há chance de restauração da sua função próxima do normal.
- Quando não for da vontade do tutor responsável pelo animal, em consenso com o médico veterinário.

5. Em um paciente em estado emergencial quais os sistemas fisiológicos que devem ter prioridade de avaliação?

- Respiratório.
- Cardiovascular.
- Neurológico.
- Urinário.

Capítulo 10

1. O que é proestro?

Sendo o período caracterizado por sangramento, nos casos das cadelas por exemplo, o proestro é o período de desenvolvimento folicular, no qual o folículo ovariano cresce e se desenvolve, nesse estágio, à medida que o folículo cresce, vai aumentando também de forma gradativa sua produção de estrógeno, e esse aumento gera as alterações físicas que preparam o trato reprodutivo para a ovulação e posterior acasalamento.

2. Em relação às aplicações clínicas correlacionadas ao período do diestro, quais as duas condições patológicas comuns que ocorrer com a fêmea nesse período? Qual tratamento cirúrgico indicado para tais condições?

As afecções são Pesudociese e Pio/hemo/muco/hidrometra.
O tratamento cirúrgico indicado é a castração.

3. Qual a importância do pré-natal durante a gestação?

No pré-natal é o momento de o tutor receber todas as orientações necessárias para saber detectar se há algo inesperado ocorrendo ou se tudo está dentro do padrão correto com todo período gestacional e com o parto da fêmea.

4. Qual o processo realizado na preparação do parto?

De modo geral, o parto requer um ambiente limpo e tranquilo, existem estruturas utilizadas para auxiliar nos cuidados que a mãe terá com os neonatos, como a caixa maternidade, que é feita com as bordas elevadas para que a mãe possa ali ficar com sua ninhada em momentos de amamentação e descanso, assegurando que os neonatos ficarão ali restritos até quando necessário. A higienização da mãe deve ocorrer alguns dias antes do parto, essa higienização envolve o banho e pode envolver tosa higiênica em raças ou animais de pelo longo.

5. Por que são realizados os check ups sanguíneos pré e durante a gestação?

Check ups sanguíneos auxiliam para saber se laboratorialmente falando, a fêmea encontra-se saudável, e sem sinais de alterações hematológicas que possam indicar alguma afecção, mesmo que assintomática, que pode trazer complicações durante a gestação e na hora do parto, incluindo testes sorológicos para doenças infecciosas, venéreas e/ou de âmbito reprodutivo, como exemplo a Brucelose.

Capítulo 11

1. Relacione os itens a seguir com seus respectivos significados.

- 1- Esterilização**
- 2- Desinfecção**
- 3- Antissepsia**

(3) Destrução da maior parte dos microrganismos em seres vivos.

(2) Destrução da maior parte dos microrganismos patogênicos presentes em objetos inanimados (não vivos).

(1) Destrução de todos os microrganismos sobre alguma coisa, geralmente a objetos (instrumentos cirúrgicos, agulhas, panos de campo cirúrgico, gazes, vestimenta cirúrgica, luva cirúrgica).

2. Por que a equipe cirúrgica deve se preparar rigorosamente para um procedimento?

Quando a equipe se mantém em sintonia a operação torna-se mais segura e eficaz. A equipe é uma causa importante de contaminação cirúrgica, portanto, sua preparação cautelosa é fundamental para minimizar esses riscos de contaminação. A equipe deve seguir parâmetros rigorosos de desinfecção, paramentação e comportamento na sala de cirurgia.

3. Quanto tempo deve durar o jejum alimentar de um paciente?

- Pequeno porte (até 10kg), filhotes e felinos – 6 a 8 horas.
- Médio porte (até 20kg) – 8 a 10 horas.
- Porte grande e gigante – 12 horas.
- Lembrando que há pacientes em condições clínicas específicas que a indicação de tempo de jejum pode mudar, sempre sendo necessária a indicação do médico veterinário.

4. Quais são os instrumentos cirúrgicos considerados especiais?

- Pinça Backaus - Utilizada para prender o pano de campo à pele do paciente.
- Pinça Allis - Utilizada para preensão de estruturas, como bordas de alguns tecidos.
- Pinça de Doyen - Utilizada em cirurgias intestinais.
- Ortopédicos - Próprios para cirurgias ortopédicas.
- Dentários - Próprios para cirurgias dentárias.

5. O que é escarificação cirúrgica? Como realizá-lo?

Procedimento realizado para higienização das mãos e antebraços. Todos os membros que participem ativamente da cirurgia devem fazê-lo e a intenção desse procedimento é retirar mecanicamente as sujidades da pele, redução da população bacteriana secundária (depositadas a partir do ambiente) e diminuição da residual da população bacteriana cutânea resistente (bactérias isoladas de modo persistente a partir da pele). Solução preparada a base de clorexidina e álcool e posteriormente água corrente mostram maior eficácia de redução da população bacteriana, deve-se seguir a tabela de ordem e tempo de escarificação e colocação da vestimenta cirúrgica.

Capítulo 12

1. O que é sutura?

Sutura é o nome dado ao ato de ligar mecanicamente um tecido ao outro visando corrigir um corte ou abertura realizados de forma accidental ou cirúrgica, seu objetivo é aproximar a borda dos tecidos para então obter uma cicatrização mais rápida e segura.

2. Por que os locais lesionados devem ser preparados antes da sutura?

Os tecidos lesionados accidentalmente requerem um preparo antes de ser suturados, esse preparo se baseia em viabilizar o local de sutura para que a sutura seja feita da forma mais desinfetada e segura possível.

3. Qual é o processo de preparação dos tecidos lesionados?

O preparo do tecido inclui: tricotomia, limpeza local e, em alguns casos, se faz necessário o reavivamento de borda ou debridamento (remoção) do tecido, em caso de tecido desvitalizado ou necrótico, ou até mesmo tratamento medicamentoso prévio.

4. O que fazer quando o tecido a ser suturado se encontra inviável?

Quando o tecido se encontra inviável naquele momento deve-se tratar de maneira medicamentosa antes de submetê-lo à sutura ou considerar a cicatrização por segunda intenção acompanhada de tratamento medicamentoso.

5. Quais são exemplos de fios utilizados no processo de sutura?

Exemplos de fios são o Nylon e Vicryl

Capítulo 13

1. Preencha as lacunas das frases a seguir e assinale a alternativa que corresponde respectivamente as palavras que completam as frases.

a) “Cão corajoso e trabalhador, o _____ é uma das raças preferidas e mais populares na atualidade por serem afeituosos e bons para famílias.”

b) “É o mais popular de todos os Retrievers, o _____ é um cão bastante versátil, servindo desde um cão policial até um guia de pessoas cegas, além de ser um excelente cão de aponte fora e dentro d’água. É também um animal de estimação bastante confiável.”

c) “É um cão grande e de cor cinza e é notado pela habilidade de caçador. Devido sua habilidade e particularidades praticantes de caça esportiva tem amado essa raça, além do mais, o _____ é um cão de guarda inteligente e especialista em escape.”

- a) **GOLDEN RETRIEVER**
- b) **LABRADOR**
- c) **WEIMARANER**

2. Qual o temperamento do cão Terrier Brasileiro (Fox Paulistinha)?

Alerta, ativo e esperto, amigável e gentil com conhecidos, desconfiado com estranhos. É facilmente adestrável.

3. Cite cinco gatos de pelo curto.

Exótico de Pelo Curto, Singapura, Siamês (Puro Ponteado), American Shorthair, Chartreux.

4. Cite cinco cães de trabalho.

Boiadeiro Bêrnese (Bernese), Rottweiler, São Bernardo, Boiadeiro Australiano (Blue ou Red Heeler), Border Collie.

5. Cite quatro gatos de pelos longos.

Persa (Sólido), Sagrado da Birmânia, Maine Coon, Ragdoll.

Capítulo 14

1. Por que os cães precisam ter uma dieta balanceada de acordo com suas necessidades nutricionais?

Assim como nós, eles também requerem nutrientes específicos em uma determinada proporção para manter um bom funcionamento do organismo, já que da alimentação, se obtém boa parte do necessário para uma adequada sobrevivência.

2. Quais as principais necessidades nutricionais dos cães segundo Taylor(2005)?

- Proteína – considerados carnívoros propriamente ditos, a proteína é utilizada para construção e regeneração do corpo, permitindo a síntese, que é o processo de entrada de proteínas adquiridas via alimentação para adequada manutenção dos ossos, músculos, estruturas nervosas e tudo que é necessário para a sobrevivência.

- Carboidratos – fonte de conversão celular energética.
- Gorduras – também fonte de energia, bem como para a saúde da pele e dos pelos.
- Vitaminas e minerais – para manter funcionais as reações químicas vitais do corpo.
- Fibras – para um bom funcionamento intestinal e consequentemente digestivo.
- Água – todos os processos orgânicos necessitam.

3. Discorra sobre os hábitos alimentares dos felinos.

O fato de que o gato sempre foi e continua sendo um caçador solitário culmina no hábito de ingerirem pequenas porções ao longo do dia, totalizando em média em 9 a 16 refeições ao longo do dia. Em relação a hierarquia na hora da alimentação em locais com mais de um felino, na realidade, o que eles respeitam é a ordem de quem chegou primeiro.

4. Por que os gatos não têm o hábito de ingerir água?

Esse fato se dá, pois conservam também os hábitos hídricos de seus ancestrais, assim como os alimentares. Os gatos domésticos têm como parente mais próximo o gato selvagem da África, que vivia em regiões áridas e com pouco acesso a água, e assim os gatos desenvolveram capacidade de sobreviver com pouca quantidade de água, além de que viviam na caça e o sangue da presa supria também essa necessidade. Um dos mecanismos que compensam a baixa ingestão hídrica é manter sua urina bastante concentrada, fator que hoje em dia, nos gatos domésticos, predispõe a problemas urinários.

5. Qual seria a condição corporal ideal para os felinos?

- Costelas perceptíveis ao tato com pouca cobertura de gordura.
- Cintura aparente após as costelas.
- Sutil presença de panículo adiposo abdominal.
- Corpo bem harmônico.